

## Justiça mantém prisão de Paulo Preto para proteger testemunhas

A prisão preventiva de Paulo Vieira de Souza, ex-diretor da Dersa, foi mantida em audiência de instrução desta quarta-feira (11/4), na 5ª Vara Federal de São Paulo. A juíza Maria Isabel do Prado concluiu que é necessário mantê-lo atrás das grades para permitir que 17 testemunhas do caso colaborem com tranquilidade.

Reprodução



Ex-diretor da Dersa, Paulo Preto é acusado de desviar recursos em obras de São Paulo.  
Reprodução

Conhecido como Paulo Preto, ele [está preso desde sexta-feira \(6/4\)](#). Segundo a juíza, uma das testemunhas mudou radicalmente o depoimento, o que pode ter ocorrido por pressão, e várias delas são funcionárias da Dersa.

A defesa de Paulo, representada pelos criminalistas Daniel Bialski e José Roberto Santoro, contesta a decisão que manteve a prisão. Os advogados afirmam que o cliente é inocente e que entrarão com pedido de Habeas Corpus.

### Rodoanel superfaturado

Paulo Preto é acusado de desviar recursos na construção do trecho sul do Rodoanel, o prolongamento da avenida Jacu Pêssego e a ampliação da marginal Tietê, em São Paulo. Os valores seriam de R\$ 7,7 milhões (valores da época) entre 2009 e 2011.

Ainda na sexta-feira, a 5ª Vara Criminal Federal também expediu mandados contra mais quatro pessoas. Os suspeitos respondem pelos crimes de formação de quadrilha, peculato e inserção de dados falsos em sistema público de informação.

Clique [aqui](#) para ler a decisão.

**Date Created**

11/04/2018